

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

SETEMBRO E OUTUBRO DE 2018

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

Mais destaques desta edição:

- V Semana Universitária da UNILAB
- VI Encontro de Extensão, Arte e Cultura
- UNILAB Cultural
- Rota das Culturas
- 50º FORPROEX Nordeste 2018
- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB VI ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA



Reitor Alexandre Cunha, em seu pronunciamento de abertura da V Semana Universitária.



Camerata de Cordas da UFC se apresenta durante a abertura da V Semana Universitária.



A Camerata de Cordas da UFC trouxe um repertório eclético, variando entre o clássico e o popular.



Luciana Inácia Gomes, analista em Ciência e Tecnologia do CNPq, palestra na abertura da V Semana Universitária.

Os campi da Unilab no Ceará e na Bahia foram palco, no dia 16 de outubro de 2018, da abertura da V Semana Universitária da Unilab. Nesta edição, o evento trouxe como tema “Ciência para a Redução das Desigualdades”, evidenciando uma discussão sobre a importância do desenvolvimento científico do país e seus impactos nos âmbitos social, cultural, político e econômico, tanto no Brasil como nos parceiros membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A ideia é também a de ressaltar a Semana Universitária como um espaço de reafirmação do compromisso da Unilab com a produção do conhecimento, respeitando as diversidades de saberes, culturas e experiências.

Durante toda a manhã, estudantes, professores e servidores lotaram o auditório do Campus das Auroras, em Redenção/CE, para acompanhar a cerimônia de abertura, que teve início com a apresentação da Camerata de Cordas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Foi executado um repertório eclético, entoando melodias que foram da música clássica europeia ao canto popular brasileiro, passando ainda por temas de filmes contemporâneos e jogos eletrônicos.

Estiveram presentes à mesa o Reitor da Unilab, professor Alexandre Cunha Costa, a Vice-Reitoria, professora Andrea Gomes Linard, além dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Albanise Barbosa, de Graduação, professor Edson Holanda, e de Extensão, Arte e Cultura, professora Rafaella Moreira.

Os pró-reitores lembraram o momento difícil em que o país se encontra, ressaltando a necessidade de compromisso e defesa da Unilab. A Semana Universitária é “mais um momento de consolidar a instituição”, afirmou a Vice-Reitora, bem como um momento que deve servir de “reflexão, na medida em que o conhecimento adquire compromisso com a transformação da sociedade”, acrescentou Edson Holanda.

Em seu pronunciamento, o Reitor Alexandre Cunha Costa parabenizou o empenho de todos que tiveram parte na construção do evento, e informou que a Semana Universitária reúne, em 2018, cerca de 800 trabalhos aprovados, um número expressivo em comparativo com outras instituições.

>>>CONTINUA>>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB VI ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA



Maria da Conceição Pereira, socióloga e agente do Conselho Pastoral de Pescadores de São Francisco do Conde (BA).



Plateia no Auditório do Campus dos Malês (BA) durante evento de abertura da V Semana Universitária.



Trabalhos expostos na modalidade pôster sendo avaliados durante o VI Encontro de Extensão da Unilab.



Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada, da UFC, em parceria com o Doutor Honoris Causa Descartes Gadelha, apresentou-se durante o evento.

Por fim, o Reitor elogiou a escolha do tema, ressaltando o papel da Unilab no esforço para a redução das desigualdades na região, e na parceria solidária para a cooperação sul-sul entre o Brasil e os países parceiros. “As dificuldades são enormes, mas a Unilab mostra que é possível”, concluiu.

A cerimônia foi finalizada com a palestra da professora Luciana Inácia Gomes, que desde 2012 atua como Analista em Ciência e Tecnologia do CNPq. Luciana elaborou um histórico da expansão dos programas de iniciação científica, e explanou sobre seus objetivos e sua importância para o crescimento da ciência no Brasil e para a redução das desigualdades.

NA BAHIA

No Campus dos Malês, em São Francisco do Conde/BA, o evento contou com uma Mesa de Abertura cujo tema seguiu o oficial da Semana. Estiveram presentes a professora Rejane Lira, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e a socióloga e agente do Conselho Pastoral de Pescadores de São Francisco do Conde, Maria da Conceição Pereira.

A programação no Campus dos Malês seguiu com a apresentação do Grupo de Dança Deboche, do município de Terra Nova/BA, além de apresentação de trabalhos, palestras, rodas de conversas e outras atividades.

VI ENCONTRO DE EXTENSÃO

Realizado no dia 18 de outubro de 2018, o VI Encontro de Extensão, Arte e Cultura foi promovido pela Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), dentro da programação da V Semana Universitária da UNILAB, oportunidade ímpar no qual os projetos de extensão puderam apresentar à comunidade acadêmica os resultados dos trabalhos realizados. No total, foram apresentados 128 trabalhos em formato de pôster (105 no Ceará e 23 na Bahia), além de 41 apresentações orais (36 no Ceará e 5 na Bahia).

O VI Encontro de Extensão foi palco da apresentação do Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada (UFC). Fundado em 2008, o grupo é coordenado e regido pela Prof.^a Dr.^a Catherine Furtado dos Santos e conta com a parceria profissional do Prof. Dr. Erwin Schrader e Doutor Honoris Causa, mestre de batuque, Descartes Gadelha.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior da Região Nordeste - FORPROEX/NE



Mesa de abertura do evento, ocorrido no Auditório Castelo Branco, na UFC.



O reitor da UFC, Prof. Henry Campos, em seu pronunciamento de abertura.



Choro Grande Banda, projeto de extensão ligado ao Curso de Música da UECE, se apresentou na abertura do evento.



Participantes do FORPROEX ao fim de mais uma reunião de trabalho.

A 50ª edição do Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste – FORPROEX – 2018 aconteceu em Fortaleza/CE, nos dias 30, 31 de outubro e 1 de novembro de 2018. A organização do evento foi um trabalho em conjunto entre a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), a Universidade Federal do Cariri (UFCA), a Universidade Regional do Cariri (URCA), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

A abertura do evento ocorreu no Auditório Castelo Branco, na reitoria da Universidade Federal do Ceará, enquanto as reuniões de trabalho tiveram lugar na Casa de José de Alencar, equipamento cultural pertencente à UFC, localizado no bairro de Messejana.

No transcorrer do evento, foram debatidas temáticas fundamentais para a Extensão Universitária, reiteradas nos seguintes tópicos da Carta do FORPROEX/NE 2018:

- As IES públicas precisam atravessar “ruas teóricas”, disciplinas e ressignificar o modo de existir e suas lutas. No constructo da relação pesquisa-extensão é preciso revisar os objetivos da pesquisa em seu próprio ato (pesquisa-ação), considerando metodologias que priorizem a relação sujeito-sujeito, a autonomia universitária e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

- A discussão em torno da Curricularização da Extensão, iniciada no Fórum de Pró-reitores, através da proposta de flexibilização curricular desde 2001, pautada nos FORPROEX/NE desde setembro de 2013 e contempladas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) em sua Meta 12 - Estratégia 7, permanece em evidência nas IES.

>>>CONTINUA>>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior da Região Nordeste - FORPROEX/NE



A Pró-reitora de Extensão da Unilab, Profa. Rafaela Pessoa, fala no painel sobre a curricularização da extensão.



Grupo Unisons, da Unilab, em apresentação na Casa de José de Alencar.



Participantes do FORPROEX durante painel sobre o financiamento da extensão universitária.



A visita técnica ao Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC), da UFC, fez parte da programação do FORPROEX/NE 2018.

Nesse sentido, ressaltamos que a curricularização é: processo estratégico para o desenvolvimento dos estados e regiões onde as IES estão inseridas, caminho para a ressignificação da forma de produção de ciência, espaço formativo da comunidade acadêmica e dos contextos sociais em que se valorize o diálogo de saberes como instrumento republicano de promoção da igualdade na diversidade. Desta forma, deliberou-se que as diretrizes construídas para efetivação da política nacional de curricularização seja aprovada para todas as IES brasileiras.

- Quanto ao Financiamento, externamos a preocupação oriunda da possibilidade de desvinculação das IES do Ministério da Educação e a falta de financiamento específico para a Extensão Universitária. Nesse sentido, propomos a garantia de verbas federais para execução das ações de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior, e a distribuição de recursos de forma permanente, equitativa e igualitária, a exemplo do PROEXT. E, ainda, que as fundações estaduais de amparo à pesquisa possam subsidiar financeiramente também as ações extensionistas. Neste sentido, o senhor Tarcísio Haroldo Cavalcante Pequeno, presidente da FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico), garantiu empenho em contemplar as ações de extensão nos próximos editais da Fundação.

Diante disso, os Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas da Regional Nordeste demarcam seu compromisso político de defesa da extensão universitária como dimensão relevante para consolidação da missão constitucional inerente às Instituições de Ensino Superior Públicas, norteadas pelos princípios da educação gratuita, pública, laica e socialmente referenciada.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Unilab Cultural - Oficina Afro-Latina de Dança



A professora Nick de Castro foi a facilitadora da oficina de danças afro-latinas.

A “Oficina Afro-latina de Dança” foi a segunda atividade do Projeto de Extensão “Espanhol – Língua e Cultura” e buscou promover aos participantes o aprendizado dos passos de danças latinas com a professora Nick de Castro, além dos ritmos africanos, com o professor Egas Noronha. Houve, ainda, apresentação do grupo Uniculturas.

A proposta do projeto aconteceu no dia 19 de setembro de 2018, às 17h, no pátio administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A atividade foi gratuita e aberta ao público e contou com a parceria da Pró-reitoria de Arte e Cultura, dentro das ações da “Unilab Cultural”.



A ação foi promovida pelo projeto de extensão ‘Espanhol - Língua e Cultura’, em parceria com a PROEX.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Unilab Cultural - Oficina de Gastronomia ‘Guacamole’



Turma presente à ‘Oficina de Guacamole’, ação do projeto de extensão ‘Espanhol - Língua e Cultura’.

O Projeto de Extensão “Espanhol – Língua e Cultura”, em parceria com a Pró-reitoria de Arte e Cultura (PROEX), dentro das ações da “Unilab Cultural”, desenvolveu uma série de atividades com o intuito de apresentar vários aspectos da cultura Hispânica e da América Latina.

A primeira atividade aconteceu no dia 12 de setembro de 2018, às 12h30, na copa do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, foi uma “Oficina de Culinária Mexicana”, que, na ocasião, os participantes fizeram a iguaria da culinária mexicana “Guacamole”.

A atividade encerrou com a degustação da guacamole produzida pelos participantes.



O resultado da oficina promovida pelo projeto: deliciosas porções de guacamole, devidamente degustadas.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Unilab Cultural - Show Lítero-Musical “Banda Padois: Rabeca e Pandeiro” e Oficina de Dança de Coco



Grupo de Coco do Iguape, de Aquiraz (CE), em apresentação no projeto Unilab Cultural.



Lúcio Alves e Rafael Brito apresentaram o espetáculo lítero-musical ‘Banda Padois: Rabeca e Pandeiro’.

Dia 26 de setembro, no pátio do Campus da Liberdade, o projeto Unilab Cultural, em parceria com o projeto de extensão “Um tesouro chamado Nordeste” promoveu a Oficina de Dança de Coco, ministrada pelo Grupo Coco do Iguape (Aquiraz/CE) e contou com a participação dos artistas populares Lúcio Alves e Rafael Brito, com o show Lítero-Musical “Banda Padois: Rabeca e Pandeiro”.

A oficina “Dança Coco da Praia do Iguape” atravessa gerações, uma tradição passada de pai para filho. A dança é envolvida pelo som do carrum com seu sapateado. Os integrantes são pescadores e suas roupas são rústicas, pintadas na mata. A tinta é extraída da casca do cajueiro, mantendo a tradição e sua originalidade.

O show lítero-musical “Banda Padois: Rabeca e Pandeiro”, traz ao público uma releitura de ritmos populares de festas e brinquedos populares do interior do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia, tendo como base principal o “Cavalo-Marinho”, festa popular da Zona da Mata Norte, Interior de Pernambuco, onde o instrumento melódico principal é a Rabeca e a marcação do ritmo é feita.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Rotas das Culturas: Unilab participa do Festival Nordestino de Teatro



Estudantes da Unilab prestigiaram a 25ª edição do Festival Nordestino de Teatro, em Guaramiranga (CE).



O projeto Rota das Culturas leva alunos da Unilab a imersões em expressões artísticas por todo o Ceará.

No dia 7 de setembro, o Projeto “Rotas das Culturas” levou os estudantes do Projeto Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço do Baturité e da disciplina Expressões Artísticas para uma imersão no Festival Nordestino de Teatro, em Guaramiranga/CE.

O Festival é promovido pela Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga (AGUA) e figura entre os grandes eventos culturais do país e tem se firmado, no segmento teatral do Nordeste brasileiro, como importante polo de difusão, circulação e formação. Este ano o festival comemorou o seu 25º ano de existência.

Sua relevância é assegurada pela diversidade de sua programação que lhe confere, ao mesmo tempo, caráter de singular espaço de promoção e acesso à produção teatral nordestina e eficaz instrumento para o desenvolvimento cultural da região que o abriga: o Maciço de Baturité, no interior do Estado do Ceará.

Os estudantes tiveram a oportunidade de assistirem os espetáculos O Maquinista, do Grupo Pavilhão da Magnólia e A Invenção do Nordeste, do Grupo Carmin.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Projeto IndependênciaS - 45 anos de independência da Guiné-Bissau



Com o lema “Guiné-Bissau, pátria amada: face aos desafios internos e perspectivas futuras”, a Associação dos Estudantes Guineenses na Unilab comemora os 45 anos da independência de Guiné, com o apoio do Projeto IndependênciaS.

O evento iniciou-se no dia 19 de setembro, com uma conferência de abertura, no Auditório Administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A programação teve continuação na sexta-feira (21) e na segunda (24) com diversas mesas e palestras, que discutiram as políticas públicas educacionais e de literatura, arte e cinema de Guiné-Bissau. As atividades aconteceram de 9h às 22h, com animação cultural e apresentação de cinema.

O encerramento ocorreu na sexta-feira (28), com uma mesa composta pelos professores Ricardo Ossagô e Eduardo Machado, além de representação da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), coordenadora do Instituto de Humanidades (IH) e o presidente da Associação de Estudantes Guineenses na Unilab-Ceará, Mikail Simões.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Parceria III Corrida de Rua Paraolímpica



40 alunos da Unilab atuaram como monitores na III Corrida de Rua Paraolímpica de Redenção.

No dia 21 de setembro foi promovida a 3ª edição da Corrida de Rua Paraolímpica de Redenção, cuja concentração ocorreu às 7h, na Escola Dr. Brunilo Jacó. A chegada da corrida foi no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, totalizando um percurso de aproximadamente 800 metros. Cerca de 100 atletas participaram da prova, representando os municípios da região do Maciço do Baturité.

A idade mínima para participação na corrida é de 8 anos. As categorias da ação estão divididas de acordo com a deficiência: física, visual, auditiva, intelectual, PC e autismo. Cerca de 40 estudantes da Unilab fizeram parte da equipe de monitores que apoiaram os atletas durante a realização da corrida.

A III Corrida de Rua Paraolímpica é uma realização da Associação de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência de Redenção (APADR), com apoio da Unilab, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX).

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Por que pensar direitos e exercício da cidadania?



Apresentação dos resultados do projeto durante a V Semana Universitária, no campus dos Malês (BA).



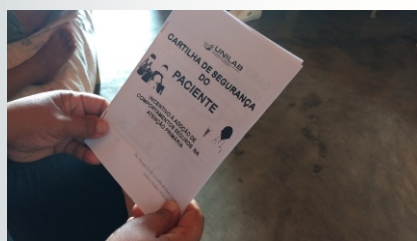
Projeto em ação, durante mini-curso ministrado no campus dos Malês (BA).

A equipe do projeto de extensão ‘Por que pensar direitos e exercício da cidadania?’ apresenta resultados de trabalhos na V Semana Universitária da Unilab. O projeto tem como uma das ações o Curso de Extensão de Práticas Laborais no Serviço Público e as Diversidades Contemporâneas, que realizou ações pelas cidades de Candeias, Madre de Deus, Terra Nova, Santo Amaro e em 30 de outubro iniciou o curso em São Francisco do Conde, em um novo espaço para ações de extensão da Unilab no Campus dos Malês em São Francisco do Conde. Este projeto de extensão é coordenado pelo técnico administrativo Reinaldo Pereira e tem como colaboradoras as professoras Isis Conceição (IHL) e Clarisse Paradis (IHL), ambas da Unilab, além da discente Camila Rosa. O projeto realiza ações de Curso, Mutirões da Cidadania e Rodas de Conversas sobre questões de Políticas Públicas.

Mais informações:

reinaldo.p.aguiar@unilab.edu.br

Projeto Criação de cartilha para pessoas atendidas na Atenção Primária: Estratégia de incentivo à adoção de comportamentos seguros



A cartilha elaborada pelo projeto, a ser distribuída para os usuários da Atenção Primária.



Colaboradores do projeto durante o desenvolvimento da cartilha.

O projeto visa incentivar a adoção de comportamentos que promovam uma cultura de segurança na Atenção Primária por meio da informação e do empoderamento dos usuários. O projeto é coordenado pela Prof^ª. Vanessa Freire (ICS) e tem como bolsista o discente Antonio Rubens Alves da Silva. O principal veículo de informação, fruto do projeto, é uma cartilha elaborada especificamente para usuários da Atenção Primária. A cartilha foi desenvolvida mediante uma revisão integrativa da literatura e refinada após a realização de um estudo quantitativo em quatro Unidades Básicas de Saúde de Aracoiaba, Ceará, que permitiu identificar pontos-chave que precisam ser melhorados para que as pessoas participem ativamente na promoção de um cuidado seguro na Atenção Primária. A entrega da cartilha será realizada em diferentes momentos.

Mais informações:

vsousa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar



Oficina de produção de sementeiras 3º ano A
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Oficina de produção de sementeiras 3º ano A
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Oficina de produção de sementeiras 4º ano C
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Delimitação e medição do local da horta
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)

O projeto promove ações educativas e reflexivas voltadas à educação ambiental para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental na escola EEF José Neves de Castro, localizada no município de Acarape, CE. Objetiva-se por meio da ação, sensibilizar os alunos sobre o uso consciente dos recursos naturais, levando-se em consideração os preceitos da sustentabilidade na busca pela redução do desequilíbrio ambiental de forma a evitar interferência antrópica na geração de impactos ao meio ambiente.

A ação contou com o desenvolvimento de atividades que visa aproximar os alunos das problemáticas ambientais atuais, de forma a instigar a construção de hábitos e práticas corretas para a redução de impactos aos recursos naturais. As atividades foram realizadas, seguindo-se desde a construção de um mapa prognóstico para levantar a discussão em torno da temática “Impactos Ambientais”, até a preparação de um questionário estruturado para identificar o conhecimento prévio das crianças sobre o tema “Educação Ambiental” e o uso dos recursos naturais na cidade de Acarape.

A produção de sementeiras a partir de jornais reutilizados, foi umas das atividades propostas para tratar da problemática do lixo, desse modo as crianças desenvolvem de uma forma lúdica um senso crítico sobre a reutilização de determinadas matérias. Essas mesmas sementeiras serão utilizadas para a produção de mudas que posteriormente serão plantadas na horta que está sendo construída na escola.

Mais informações:

aialaamorim@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Portas Abertas, Braços Abertos



O psicólogo e técnico administrativo Wesley Mendonça, coordenador do projeto, fala durante os trabalhos do curso de extensão.



A turma do curso de extensão acompanha atentamente os trabalhos desenvolvidos.



Diversos temas foram abordados no curso, de racismo à nova lei de imigração e direitos sociais dos imigrantes.



A diversidade de público marcou toda a trajetória do curso de extensão.

Visando promover capacitação de gestores e trabalhadores das políticas públicas municipais, assim como de agentes da Comunidade Interna, para o acolhimento e o atendimento à população de estudantes estrangeiros, bem como fomentar pontes ativas na rede de equipamentos sociais de acolhimento e atendimento em saúde e assistência estudantil/social e estimular práticas institucionais internas (UNILAB) e externas (municípios) de prevenção e combate às diferentes formas de preconceito e racismo, o Projeto de Extensão “Portas Abertas, Braços Abertos” realizou, ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro na UNILAB o Curso de Extensão: “Qualificando o acolhimento e o atendimento a estudantes estrangeiros nos equipamentos públicos da rede de saúde e assistência social”. Ao longo de 10 módulos participaram gestores e profissionais das políticas públicas do SUS, do SUAS, além de servidores técnicos da UNILAB e estudantes, que debateram temas como: racismos no contexto da imigração para fins estudantis; saúde e adoecimento da população estudantil imigrante; processos psicossociais de sofrimento da população africana no Brasil; a nova lei de imigração e os direitos sociais dos imigrantes; assistência social e estudantil à população estudantil imigrante; estratégias de comunicação, acolhimento e atendimento; multidisciplinaridade, intersetorialidade e construção de pontes ativas. O curso teve duração de 70hs ou de 50hs, a depender do módulo de ingresso dos participantes.

Mais informações:

wesley@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Coral sem Fronteiras da Unilab - Campus dos Malês



Equipe do projeto Coral sem Fronteiras da Unilab (Malês), após mais uma apresentação.



Registro da apresentação do projeto no XVI Encontro de Corais do Recôncavo (BA).



Participam do grupo alunos oriundos de diversos países da CPLP.



Ensaios de cantos representativos da cultura africana e brasileira fazem parte da rotina do grupo.



A participação em eventos na UNILAB é uma das ações realizadas com êxito pelo projeto.

O projeto Coral sem Fronteiras da Unilab - Campus dos Malês surgiu em meados de 2017 com a finalidade de contribuir para dinamizar a integração por meio do canto grupal, como iniciativa de extensão para estimular o envolvimento com a comunidade e para valorizar o rico repertório musical dos países representados em nossa universidade. O canto coral é uma ferramenta de socialização capaz de unir diferentes pessoas e culturas. Essa é a grande motivação por que o Coral sem Fronteiras da Unilab-Campus dos Malês foi criado.

Estas são algumas das ações já realizadas pelo Coral:

- Curso de formação musical, com duração de 3 meses, com enfoque na leitura rítmica, entoação e harmonização das vozes;
- Aulas de aprendizagem dos hinos nacionais ou canções nas línguas tradicionais ou nacionais dos países componentes da UNILAB;
- Ensaio de cantos representativos da cultura da comunidade onde se encontra a universidade;
- Participação em eventos dos municípios local e vizinhos;
- Participação em eventos realizados na UNILAB;
- Apresentação de palestras para conscientizar os membros do grupo sobre os objetivos da UNILAB e reforçar a integração.

A equipe de trabalho é composta pelos monitores Xavier Sanca Mendes, músico-regente, aluno guineense do curso de Relações Internacionais; pelo músico Gerson Felemon da Silva Less, aluno cabo-verdiano do curso de Pedagogia; e por Piquinina de Oliveira, aluna guineense do curso de Pedagogia. O projeto foi coordenado pelo Prof. Paulo Sérgio de Proença (IHL) e atualmente exerce a coordenação o Prof. Carlindo Fausto Antonio (IHL).

Mais informações:

fausto_escritor@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a Unilab (campus dos Malês)



Nos encontros promovidos pelo projeto, a discussão sobre o papel do hip hop na sociedade é tema recorrente.



Os encontros ocorrem no Campus dos Malês (BA), com boa participação da comunidade acadêmica.



O evento Batalha de Mc's, promovido pelo projeto, contou a presença do rapper Bruno Suspeito.



O projeto realiza intercâmbio com o Movimento São Caetano Resistência, de Salvador (BA).

O Movimento Cultural Hip Hop é fruto das lutas e dos processos de construção de identidade da juventude negra e periférica contemporânea. Há na sua constituição e no seu advento histórico valores que são comuns nas manifestações negras diaspóricas; isto é, o aproveitamento de valores estéticos e culturais herdados da África e, numa dinâmica e atualização, ressignificados pelos produtos da mídia e indústria cultural, como por exemplo, as picapes/discos, que são transformados em artefatos culturais da juventude para uma atuação que abole os limites entre arte e política.

O projeto de extensão Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a Unilab (campus dos Malês), sob a coordenação do Prof. Dr. Eduardo Estevam Santos, procura estabelecer, a partir de encontros e de seminários, uma relação de troca, de discussão e de intercâmbio com a comunidade e com simpatizantes do Hip Hop de São Francisco do Conde (BA) e demais cidades da Região.

O projeto tem por finalidade dialogar de modo interdisciplinar, em consonância com os elementos que dão sustentação a cultura Hip Hop. A relação dialógica será norteadada pelos valores culturais, políticos e filosóficos sistematizados pelo Movimento Hip Hop. Os valores amplamente trabalhados pelo Movimento, entre outros, são os seguintes: valorização do Hip Hop no seu todo, ou seja, do canto falado, Break, do Graffiti, da Pichação e dos Djs; afirmação das identidades negras, da periferia e de jovens (homens e mulheres) desses segmentos étnicos e sociais; valorização da cultura local numa relação dialética com a global.

Numa relação de intercâmbio com o Movimento São Caetano Resistência da cidade de Salvador, participamos ativamente da Batalha de MC'S por meio da apresentação do rap e bolsista deste projeto, Moacir Gama.

O projeto tem realizado oficinas, cursos e principalmente Batalhas de MC'S. No sentido de fortalecer nossas atividades, realizamos no dia 15 de setembro, em São Francisco do Conde o evento Batalha de MC'S, e contou com a presença do Rapper Bruno Suspeito, líder do Coletivo São Caetano Resistência.

Extensão em AÇÃO

Projeto Formação Contínua de Professores de Ciências da Natureza e Matemática em diálogo com a Diversidade Étnico-Racial



Recepção, credenciamento e entrega de material aos participantes do curso.



Participantes do curso realizando a dinâmica de acolhida, na abertura do curso.



O mestrando Alexandrino Lopes apresenta seu trabalho, momento seguido de discussão sobre o tema apresentado.



Participantes do curso posam para foto, acompanhados do coordenador do projeto, Prof. Elcimar Simões.

O primeiro encontro do curso teve seu início no dia 27 de setembro de 2018, no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), sala 210, bloco C, campus das Auroras, UNILAB. A manhã começou por volta das 08h15min com o credenciamento dos participantes do curso, que receberam uma pasta com alguns materiais relacionados à formação.

Em seguida, os participantes entraram na sala onde se realizou o encontro, que já se encontrava preparada para o momento de acolhida. Os integrantes do curso foram convidados a sentar-se no chão em volta de um tecido retangular, que já se encontrava dentro do espaço juntamente com vários pincéis e tintas. Seguindo a proposta da dinâmica, todos os participantes começaram a pintar a borda do tecido, deixando a sua impressão naquele pedaço de tecido, demarcando seu lugar de fala, evidenciando de onde vêm, com quais disciplinas trabalham.

Ao terminarem de fazer as molduras no tecido os cursistas foram convidados a permanecerem no mesmo lugar e destacou-se o que havia sido produzido. Com isso, as apresentações foram iniciadas e cada falou um pouco de si e explicou a representatividade do seu desenho. Um ponto importante na dinâmica de apresentação é que cada docente tinha que falar brevemente de sua trajetória e dizer o nome das pessoas que já tinham se apresentado antes.

Após uma breve pausa para o lanche, no retorno à sala, o coordenador do curso, Prof. Elcimar Martins (ICEN), socializou a sistemática de desenvolvimento do curso, carga horária, encontros presenciais e atividades semipresenciais.

Após esse momento teve a socialização do trabalho intitulado Etnomatemática e Transposição Didática: uma experiência a partir de um Trapitxi de Cabo Verde, apresentado pelo Mestrando Alexandrino Moreira Lopes. E ao final, alguns minutos de discussão sobre a temática apresentada. Os participantes ressaltaram a importância da temática trabalhada e a possibilidade de diálogo em suas escolas.

Ao final, o professor Elcimar realizou um momento de avaliação do primeiro encontro e alguns encaminhamentos foram dados. Por fim, foi acordada a data de envio das atividades semipresenciais e a data e horário do próximo encontro.

Mais informações:

elcimar@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto A Preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro



Participantes do projeto, juntamente com o coordenador, Prof. Bruno Andrade, na Casa do Samba.



Aula de capoeira realizada pelo projeto no campus dos Malês.



A Casa do Samba é um espaço recorrente onde as atividades do projeto são desenvolvidas.



O projeto realiza suas atividades em outros espaços, até mesmo para as ruas.

O projeto de extensão 'A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro' desenvolve intervenções pedagógicas com o objetivo de fomentar um maior conhecimento acerca do patrimônio cultural afro-brasileiro. Com ênfase em algumas das manifestações patrimonializadas pelos órgãos ligados à preservação cultural, especificamente o IPHAN e o IPAC/BA, são promovidos encontros semanais, denominados de vivências no âmbito do projeto. Nestas, o professor e coordenador Bruno Andrade (IHL) ou agentes culturais convidados fomentam um aprofundamento em práticas de conhecimento afro-brasileiras, com foco na Capoeira Angola e no Samba de Roda do Recôncavo. Estas imersões ambicionam produzir uma compreensão qualificada acerca dos modos como as práticas de conhecimento afro-brasileiras são perpetuadas.

A inserção do professor coordenador no universo da Capoeira Angola e suas atribuições regulares no curso de Pedagogia, ligadas ao ensino de componentes curriculares associadas à Capoeira e ao Samba, servem de base para a promoção e coordenação das intervenções promovidas.

As atividades desenvolvidas têm por referência central a Capoeira Angola, segundo o entendimento acessado pelo professor coordenador a partir de sua relação de discípulo de Mestre Faísca, discípulo do Mestre João Pequeno de Pastinha. A partir do foco na Capoeira Angola, constrói-se uma base de imersão em valores civilizatórios afro-brasileiros. Esta referência maior permite que se dialogue com protagonistas da cultura afro-brasileira, como D. Nicinha do Samba, uma mestra do Samba de Roda que integrou as vivências realizadas. Estes diálogos são produzidos com o objetivo principal de despertar nas pessoas envolvidas uma percepção ampliada acerca da potência epistemológica e pedagógica da cultura afro-brasileira. De posse destas experiências, as pessoas são provocadas a refletir sobre os processos e as consequências que envolvem o reconhecimento da Roda de Capoeira, do Ofício dos Mestres de Capoeira e do Samba de Roda do Recôncavo Baiano como patrimônios culturais pelo Estado brasileiro e por organismos internacionais como a UNESCO. A problematização acerca das consequências no campo educacional destas patrimonializações é particularmente importante para os objetivos do projeto.

Mais informações:

brunoandrade@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Café com Letras: Saberes acadêmicos e práticas docentes



Palestrantes Mirian Abondacia e Carlos Anjo da Silva Sampaio.



Professor Patrício Carneiro de Araújo, durante sua palestra no projeto Café com Letras.



A participação e interação dos ouvintes das palestras é marca registrada do projeto Café com Letras.



A professora Lúcia de Oliveira Sales foi uma das convidadas do mais recente ciclo de palestras do projeto.

O Projeto de Extensão Café com Letras: saberes docentes e práticas acadêmicas, coordenado pela Profa. Geórgia Maria Feitosa (ILL), visa a promoção do conhecimento e o debate acerca das experiências de pesquisa e docência por meio de palestras ministradas por docentes e pesquisadores da Unilab e outras Instituições de Ensino Superior (IES).

No último bimestre, o projeto trouxe à Unilab mais 3 palestras, tratando de temas como redes sociais, novas linguagens de aprendizado e a correlação entre igualdade, educação e intolerância.

O projeto recebeu, primeiramente, a jornalista, professora e consultora de marketing digital Lúcia de Oliveira Sales. Sua palestra falou acerca da construção múltipla e ambígua da imagem feminina nas redes sociais digitais e a percepção de diversos traços de uma cultura patriarcal ainda enraizadas nos mais diversos tipos de perfis femininos, ainda quando tentam exibir uma imagem de independência.

O encontro seguinte contou com a presença de Mirian Abondacia, Mestranda em Linguística Aplicada no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (POSLA) da Universidade Estadual do Ceará. Sua palestra de contação de história está vinculada ao Programa de Extensão da UECE, intitulado: PROGRAMA VIVA A PALAVRA: circuitos de linguagem, paz e resistência da juventude negra na periferia de Fortaleza (PROEXT/ MEC) coordenado pela Professora Dra. Claudiana Nogueira de Alencar. Espera-se, a partir de cada história narrada, ressaltar a importância de adentrar no mundo das narrativas abordadas e, ao mesmo tempo, identificar o que elas trazem de singular, possibilitando, por meio do encantamento e dos afetos, uma melhor aproximação com as crianças.

Por fim, o projeto recebeu Patrício Carneiro Araújo, doutor e mestre em Ciências Sociais (Antropologia), graduado em História, professor de Antropologia na UNILAB, autor de 'Entre ataques e atabaques: intolerância religiosa e racismo nas escolas' (2017) e 'Segredos do poder: hierarquia e autoridade no candomblé' (2018), entre outros escritos sobre racismo, relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira, educação e outras temáticas relacionadas. A palestra trouxe à discussão questões como racismo, machismo, misoginia, xenofobia, LGBTfobia e outras formas de violência.

Mais informações:

georgiafeitosa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Ação interdisciplinar da extensão em Saúde na Estrada Velha - Acarape/CE



A ação teve grande envolvimento da comunidade da Estrada Velha, especialmente das crianças.



Monitorar a pressão cardiovascular foi um dos serviços prestados pela ação integrada.



Cinco diferentes projetos de extensão, em colaboração com a Prefeitura de Acarape (CE), atuaram em conjunto na ação.



Crianças da comunidade da Estrada Velha foram as principais beneficiadas pela ação de extensão.

A partir das atividades do projeto de extensão "Reapodere-se: estratégias de empoderamento feminino na Estrada Velha" em Acarape coordenado pelo Prof. James Moura Jr do Instituto de Humanidades (IH), foi identificada a necessidade de cuidados específicos vinculados à saúde das moradoras e dos moradores da comunidade. Assim, de forma colaborativa com a população local, foi planejado um Mutirão em Saúde que envolvesse a política de saúde de município e dos diversos projetos de extensão desenvolvidos por professoras e professores da Enfermagem.

Com a colaboração das moradoras, no dia 19 de outubro, foram realizadas diversas ações de prevenção e de cuidado em saúde na comunidade. Realizaram essa ação de maneira conjunta a equipe da Unidade Básica de Saúde do bairro do São Benedito da Prefeitura de Acarape e os seguintes projetos de extensão junto com seus/suas bolsistas e voluntários/as : "Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências - (REAPODERE)" coordenado pelo Prof. James Moura Jr (IH); "Grupos de educação em saúde para pessoas com hipertensão arterial e/ou diabetes melito" coordenado pelo Professor Gilvan Ferreira Felipe (ICS); "Criação de cartilha para pessoas atendidas na atenção primária: estratégia de incentivo à adoção de comportamentos seguros" coordenado pela Profa. Vanessa Emille Carvalho de Sousa (ICS); "Ações educativas sobre saúde cardiovascular para universitários de países lusófonos" coordenado pela Profa. Rafaella Pessoa; e "Construção do Plano de Ação para Promoção do Cuidado Seguro na Atenção Primária à Saúde" coordenador pela Profa. Patricia Freire de Vasconcelos (ICS).

Assim, foram realizadas visitas domiciliares para aferir pressão e trazer processos de cuidado de saúde vinculada a doenças cardiovasculares. Também, ocorreu uma oficina sobre o Índice de Massa Corporal com moradores e moradoras. Igualmente, foram realizados testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Com as crianças, foram realizadas atividades socioeducativos sobre formas de bem estar na comunidade. Por fim, foram entregues kits de higiene para as pessoas que participaram das atividades. A ações envolveram em torno de 80 pessoas.

Mais informações:

james.mourajr@unilab.edu.br

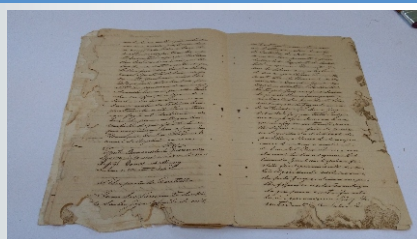
BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

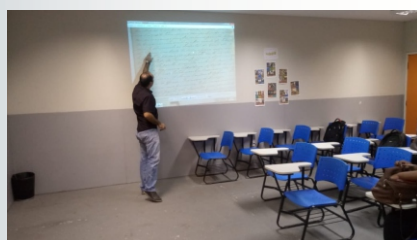
Projeto Acervo cartorial no Arquivo Público do Estado do Ceará: organização e digitalização de um patrimônio histórico”



Exemplo de um dos documentos com o qual a equipe trabalhou.



Membros da equipe atuando na higienização dos documentos.



Apresentação de documento durante o Mini-curso realizado na Semana Universitária 2018.



Estudantes presentes no mini-curso, ministrado durante a Semana Universitária da UNILAB 2018.

O projeto de extensão “Acervo cartorial no Arquivo Público do Estado do Ceará: organização e digitalização de um patrimônio histórico” visa a organização e descrição do acervo cartorial sob guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC). Temos como público alvo principal os docentes, discentes e pesquisadores em geral que analisam essa documentação como fonte histórica.

Inicialmente, realizamos uma triagem do material documental disponível, para na sequência elaborar uma organização e catalogação básica do mesmo. A partir daí, iniciamos o tratamento da documentação, com a higienização dos documentos e em seguida elaboração de fichas descritivas das fontes. Realizamos tais procedimentos levando-se em conta as orientações do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos).

A partir da descrição, construímos instrumentos de pesquisa e será posteriormente efetuada a digitalização dessas fontes, promovendo sua disponibilização para um público mais amplo, ao mesmo tempo em que o original pode ser melhor protegido e conservado. Iniciamos o processamento da documentação cartorial partindo dos acervos de Acarape (Redenção), buscando posteriormente proceder para os de Baturité e Pacatuba.

Como resultado parcial de nosso trabalho concluímos até o momento a higienização e descrição dos processos de Inventários de Redenção. Foram descritos todos os 166 processos sob guarda do Arquivo, produzidos entre 1863 e 1939, que correspondem a 5.257 páginas ou cerca de 1.840 metros de documentação. Esse fundo será posteriormente digitalizado, e novos fundos serão tratados em seguida.

Na Semana Universitária, conforme previsto no planejamento do projeto, foi realizado o Mini-curso “História Serial e a construção de bancos de dados a partir de fontes cartoriais”, no qual buscou-se divulgar as fontes trabalhadas no projeto e algumas metodologias para a sua análise.

Mais informações:

rafaelscheffer@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Andrea Gomes Linard

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br